

Onça que atacou menina de 8 anos é capturada e morta em aldeia Munduruku, em Jacareacanga

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 21 de outubro de 2026



A onça que atacou uma menina de 8 anos na Terra Indígena Munduruku, no município de Jacareacanga, sudoeste do Pará, foi capturada e morta por integrantes da comunidade indígena após o ocorrido. Segundo relatos de moradores, a morte do animal estaria relacionada a uma prática tradicional do povo Munduruku.

O ataque aconteceu no último sábado (17), nas proximidades das aldeias Cajual e Patati. Conforme as informações, a criança estava acompanhada dos avós quando se afastou em direção a um igarapé e acabou sendo surpreendida pelo felino.

A menina sofreu ferimentos graves, principalmente na região da cabeça. Devido à gravidade do caso, foi necessário realizar uma operação de transporte envolvendo embarcação e aeronave para encaminhá-la ao Hospital Regional do Tapajós (HRT), em Itaituba, onde foi internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Comunidade captura e mata o animal após o ataque

Após o ocorrido, moradores da região iniciaram buscas e conseguiram localizar e capturar a onça. O animal foi posteriormente morto, em uma ação que, segundo relatos de integrantes da comunidade, estaria associada às tradições culturais do povo Munduruku.

Estudos antropológicos apontam que a relação dos Munduruku com os animais e os demais seres da floresta envolve aspectos culturais e espirituais. Dentro dessa visão, determinados acontecimentos podem ser interpretados a partir de conhecimentos e práticas tradicionais transmitidos entre gerações.

Entretanto, não há confirmação independente sobre os procedimentos adotados na morte do animal ou sobre sua relação específica com rituais tradicionais.

Até o momento, não foram divulgadas informações sobre eventual autorização ou manifestação oficial do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em relação ao caso.

Estado de saúde da criança

A menina permanece sob acompanhamento médico após sofrer os graves ferimentos provocados pelo ataque. Não foram divulgadas novas informações oficiais sobre a evolução de seu quadro clínico.

O episódio causou preocupação entre moradores da região e chamou atenção para os riscos de encontros entre animais silvestres e comunidades que vivem em áreas de floresta na Amazônia.

Fonte: Plantão 24h news e Publicado Por: Jornal Folha do

Progresso 21/10/2026/07:18:01

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:

adeciopiran.blog@gmail.com

Conta digital: a porta de entrada para sua vida financeira moderna